

A507977

## REGIONAL

# Limite para prédio alto em Cachoeiro

PEDRO JORGE JUNIOR



Prédios no centro de Cachoeiro: altura máxima de construções na cidade é de 11 andares

*Plano Diretor vai alterar tamanho de prédio de acordo com localização. Trânsito também terá mudanças*

**C**ACHOEIRO—O Plano Diretor Municipal (PDM), que deverá estar concluído até outubro deste ano, vai alterar o limite de pavimentos das novas construções. A altura máxima dos prédios será mantida em 11 andares, mas o limite poderá ser menor de acordo com a localização do imóvel.

Essa é a proposta que está sendo elaborada por uma das oficinas que fazem o PDM, mas não é definitiva. De acordo com uma das coordenadoras do plano, a engenheira civil da Secretaria de Planejamento da prefeitura Maria Goreth Camisão, as pessoas interessadas no assunto podem participar das reuniões e apresentar suas sugestões.

O grupo que estuda os limites das edificações aguarda a realização de um estudo técnico pela prefeitura para estabelecer o tamanho dos prédios por área. Há propostas também para alterações no sentido do trânsito, fechamento de ruas e mudança no afastamento mínimo de córregos e rios, entre outras.

Amanhã, às 15 horas, haverá uma apresentação dos estudos do PDM no Teatro Municipal Rubem Braga. “É a hora de cada um defender seus interesses. Depois que o plano virar lei não há mais o que ser feito”, orientou.

O PDM é uma lei que determina regras básicas de desenvolvimento do território, estabelecendo o crescimento ordenado e a elaboração de normas de melhor distribuição de infraestrutura e dos serviços urbanos.

Deve ser concluído até o dia 10 de outubro e é obrigatório para municípios da região metropolitana ou com população superior a 20 mil pessoas. Difere do Plano Diretor Urbano (PDU) porque abrange também o interior e prevê a participação popular.

O grupo que debate a proteção ambiental pretende impedir a construção de edificações, como prédios e indústrias, em locais que afetem a visibilidade de patrimônios naturais, como o Pico do Itabira.

Nas reuniões da oficina que estuda o sistema viário, um dos participantes propôs a implantação de mão única na Praça Jerônimo Monteiro para evitar a confusão no trânsito.